

[Handwritten signature]

atitude. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão e Senhor Alberto Oliveira da Silva 1º (primeiro) Secretário leu a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes. RESOLUÇÃO Nº 01 20 VEREADOR ALDO ERICO SENE OS EMPREGUEIRO O VEREADOR DISS E QUE O PROBLEMA DAS CONTRIBUIÇÕES QUE NÃO PAGAM OS DIREITOS TRABALHISTA E NÃO A ENCAMOS SOCIAIS SEGUNDA (2º) RESOLUÇÃO DO VEREADOR JOSÉ MOTA ELE FAZOU QUE NEM O PREFEITO E SUA ESCOLA NÃO MANUSEM A DEGRADAÇÃO DE DEVERIA PARA CÔNCLUSÃO DO ANO DE 2001

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
giberto g. guimarães
Walter
Carlo Antonio de Faria

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Das 04 (quatro) dias do mês de novembro do ano dois mil e dois (2002). Nesta cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na Sala denominada Vereador Eurten Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batista Sobrinho - Presidente, Francineth Lima da

Costa 1ª (primeira) Vice-Presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva - Primeiro Secretário, Alderico Costa Mourinho - Segundo Secretário, Edivan Brito de Miranda, Segundo Vice-Presidente, Gilberto Gonçalves Guimarães, Domingos Martins Neto, Wallem Rodrigues Mourinho Neto. Expediente lido e aprovada o Atto do Serviço anterior com duas ressalvas. Lido o Pedido de Providência nº 002/2002 de autoria do Vereador Carlos, requerendo a contratação de um vigia para o cemitério local. Lido o Requerimento nº 092/2002 de autoria do Vereador Wallem, solicitando informações sobre a obra de saneamento no centro da cidade. Lido também o comunicado nº CMO 57035/2002 Do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDCE, no valor de R\$ 4.318,60 (quatro mil e trezentos e dezoito reais e sessenta centavos). Lido o comunicado nº CMO 62275/2002 Do Ministério da Educação informando a liberação de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação no valor de R\$ 3.708,33 (três mil setecentos e oito reais e trinta e três centavos). Lido o Ofício Circular nº 716/MS/SE/FNS/MICON/PS do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Estadual do Piauí, enviando à esta casa cópia do Convênio nº 118/2001, Convênio que entre si celebram o Ministério da Saúde por meio da Fundação Nacional da Saúde e o município de Guadalupe-PI, visando a execução de melhorias sanitárias domiciliares. Lido o Processo TC-E nº 7.780/99, sobre o Parecer prévio nº 120/2001, sobre a prestação de contas geral da Prefeitura Municipal de Guadalupe referente ao exercício de 1998. Os memoriais aprovados por

Abel

unanimidade com ressalvas. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente encaminhou o referido Parecer às suas devidas conclusões. Com a palavra, o Vereador Domingos sugeriu ao Sr. Presidente que fosse tirada uma cópia do documento para cada Vereador. Aportado pelo Vereador Alderice, o mesmo disse que o documento tem que ser votado até o final do mês. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Neto pediu ao Sr. Presidente que iniciasse um ofício à Caixa Econômica Federal solicitando a relação de pessoas beneficiadas com o Programa PETI e Bolsa Escola aqui em Guadalupe. Falou também que o ano já está acabando e até agora a Câmara não recebeu nenhuma resposta por parte do Senhor Prefeito a respeito das ações da Prefeitura que foram vendidas e mais sobre o ISS pago pela Mendes Júnior. Disse também que a estrada construída pela Mendes Júnior é de péssima qualidade. Falou também que a Procuradoria do Trabalho o procurou em Teresina para lhe pedir informações sobre a Prefeitura de Guadalupe, pois a mesma tem mais presenças que a Prefeitura de Teresina. E que a quantidade de motoristas, todos com cargo de confiança, que tem a Prefeitura de Guadalupe, dá uma média de quatro motoristas para um carro. Aportado pelo Vereador Gilberto, o mesmo disse que quando o Vereador José Neto quiser fazer alguma denúncia, que faça por escrito. Com a palavra, o Vereador José Neto citou o nome de vários servidores da Prefeitura, dentre eles o Pierre, Edson, Manoel de e o trabalho que é o testa de ferro de Georgiano em Teresina, para comprar metas físicas livres. Fazendo uso da palavra, o Vereador Domingos disse ao Vereador José Neto que o mesmo tem que

reclamar o pagamento da Prefeitura, pois ele encontra todas as informações que precisa. Com a palavra, o Vereador José Alota disse que a mulher do Elízio e a Ilvoni não são consorciadas e tem um cargo de confiança. Disse também que tem um carro da Prefeitura trabalhado exclusivamente para o fazendeiro do Prefeito. Reportando pelo Vereador Domingos, o mesmo disse que ontem o carro estava transportando tijolos. Com a palavra, o Vereador José Alota disse que o carro fica na fazenda, à disposição do Elízio. É que o José Benedito está cobrando R\$ 3000 (trinta mil) reais por mês para que os mesmos possam tomar banho no piscina da mandocara. Disse também que quando o Prefeito tomar conta da Quadra, o mesmo se responsabilizará pela coleta de lixo. Fazendo uso da palavra, o Vereador Domingos perguntou ao Vereador José Alota quais são as reclamações sobre os projetos sociais. Com a palavra, o Vereador José Alota disse que as reclamações não tem nada a ver com a Prefeitura. Fazendo uso da palavra, o Vereador Vollem discutiu sobre um documento que veio do Ministério da Saúde, pois no documento consta que os recursos liberados chegam ao valor de R\$ 209.000,00 (duzentos e noventa mil reais), e que este dinheiro é para a construção de banheiros e que este consórcio fica difícil do Vereador fiscalizar, pois o mesmo não vem especificando quantas famílias serão beneficiadas. Disse também que o Prefeito tem 14 (quatorze) meses para concluir a construção desses banheiros. Informou também que a primeira parcela desse dinheiro foi liberada no dia 22 (vinte e dois) de março de 2007, e que a outra parcela, foi liberado em agosto. Disse que vai pedir ao Ministério da Saúde informações sobre

Atividade

a cidade de famílias que mereçam beneficia-
dos e os critérios adotados para tal benefício.
Falou também que o maior número de hombei-
nos que estão sendo construídos, fixara no Bair-
no Bela Vista. Pediu apoio aos demais Vereadores
para que sejam começados a esta hora, o Servi-
tório de Honras para dar algumas explicações so-
bre as obras que estão paradas. Abriu como os
barridos da Cruzeta. Falou também sobre a falta
de informações a respeito do calçamento que foi cons-
truído aqui no centro da cidade. Disse também
que o Prefeito está fazendo uma obra na Praça
Matriz e que a Câmara não tem nenhuma infor-
mação sobre tal obra. Disse que a cidade de Gua-
dalupe foi projetada e que esta obra está atrapal-
hando a visão da Igreja. É na o comentário de
sua for verdadeira, o que consta é que a citada li-
bra será uma Biblioteca. Se realmente for, pelo ta-
manho da obra, não caberá nem duas mesas.
Falou também que em todos os orçamentos que vêm
aqui para a Câmara, constam recursos para refor-
ma da Praça Matriz. No entanto, até agora, não foi
feito nada. Fazendo uso da palavra, o Vereador Gil-
berto disse que o Prefeito Georgiano está é de pa-
rabéns pela quantidade de obras que vêm reali-
zando em Guadalupe. E disse que o Vereador José
Mota não mora aqui na cidade e que falta mu-
to às Senhoras. E que a partir de agora, ele terá
que trazer atestado médico para justificar suas fol-
tas. Fazendo uso da palavra, o Vereador Francineth
disse que é muito triste ver aqui na Câmara Vere-
dores discutindo sobre picuinhas. Pois os Vereadores
papal do Vereador é fiscalizar. E pediu a todos
os Vereadores que tenham mais respeito entre si.

31

Disse também que no dia 09.09.2002, ~~emitiu uma~~ ofício ao Presidente da Associação dos Pequenos Produtores de Lico de Guadalupe - APCG, o Sr. Heubaldo. No entanto, até a presente data o mesmo não enviou nenhuma resposta a esta carta. É isto, é um dos respeito a todos nós Vereadores, pois, este ofício está igual a construção das obras na cidade, que solicitamos informações e não somos informados. Falou também sobre a doação de lotes, que para serem doadas primeiro tem que ter a autorização da Câmara. Pois tem pessoas que não tem nenhum lote e não consegue, enquanto outros têm vários lotes e consegue. Isto sim, é um assunto o qual devemos debater aqui na Câmara. Outro problema é sobre os moradores do Bairro Loqueiro que estão recebendo seus talões de luz com atraso de uma semana após o vencimento. É pedir ao Senhor Prefeito que coloque mais postes no Bairro Loqueiro para atender todos os moradores. É disse que se uma obra não foi autorizada pela Câmara, a mesma poderá ser embargada. É o que vê aqui em Guadalupe, não muitas empresas recebendo dinheiro e não vê o trabalho. Fazendo uso da palavra, o Vereador Domingos disse que o papel do vereador não é embargar obras, e sim fiscalizar e trabalhar para a legalização da mesma, isto se tiver alguma irregularidade. Pois as obras geram emprego e renda para o município. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallem falou sobre os bens do Município e disse que no Art. 35 da Lei Orgânica do Município que trata sobre os bens móveis e imóveis, consta que a doação ou venda só ocorrerá mediante a autorização da Câmara. Falou também que sabe que o Sr. Prefeito comprou um terreno no Bairro Guizeta, pertencente ao Sr. João Alencar, para

Albino
res. *Albino*. É disse que se não tiver o parecer da Câmara as pessoas que receberam estes lotes, não poderão registrar em cartório. Apartado pelo Vereador Domingos, e mesmo disse que o objetivo do loteamento é doar para quem realmente não tiver nenhuma terreno e que esteja precisando. Apartado pelo Vereador José Mota, e mesmo disse que se não tivermos um prefeito responsável, o mesmo teria perdido autorização à Câmara e faz tudo errado e não acontece nada com a palavra, o Vereador Domingos disse que o Vereador José Mota pode criticar mas que também não se iludiu e que foi feito certo. Com a palavra, a Vereadora Francineth disse que espera que os Vereadores reflitam sobre o que foi debatido aqui e que temos autoridade para empregar o Presidente de qualquer associação para prestar esclarecimentos à esta Casa. Fazendo uso da palavra, o Vereador Gilberto disse que sobre a doação dos lotes, as pessoas beneficiadas, terão um prazo para construir, caso não construam não receberão a conta de obra. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. Eu Carlos Alberto Ilizteira da Silva, Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes.

Albino
Albino
Albino
Carlos A. O. Silva